



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ  
GABINETE DA REITORIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO**

Caro (a) Candidato (a),

Neste anexo encontram-se os **CONTEÚDOS** e as **REFÊNCIAS** por componente curricular.

Para facilitar a busca, informamos que está dividido por departamento. Assim, você deverá identificar, inicialmente, o departamento e em seguida identificar o componente curricular para o qual inscreveu-se.

**DPSI - DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA**

**1- PSICOLOGIA DA RELIGIOSIDADE**

1. QUANDO FREUD SITUA A RELIGIÃO;
2. RELIGIÃO COMO ILUSÃO;
3. A RELAÇÃO IGREJA E PSICANÁLISE;
4. PSICOLOGIA E RELIGIÃO SEGUNDO JUNG;
5. O NUMINOSO.

**REFERÊNCIAS:**

PARFOR. **Brochura disponível de Psicologia da Educação/UEPA**

CASTRO. Iracildo Castro. **Monografia de especialização**, 2002.

FREUD.Sigmund. **O Futuro de uma Ilusão**. Imago, 1992.

**2- PSICOLOGIA NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS:**

1. ABORDAGEM COMPORTAMENTAL (BEHAVIORISTA).
2. ABORDAGEM DA GESTALT

3. ABORDAGEM PSICANALÍTICA
4. PROCESSOS MOTIVACIONAIS: A PIRÂMIDE HIERARQUIA DAS NECESSIDADES BÁSICAS DE MASLOW
5. LIDERANÇA: CONCEITO E IMPORTÂNCIA PARA AS RELAÇÕES HUMANAS.

#### **REFERÊNCIAS:**

BOCK, Ana. **Psicologias: uma introdução aos estudos da Psicologia**. São Paulo: [Saraiva, 2009](#).

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 1995

#### **3- PSICOLOGIA**

#### **4- PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

#### **5- PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM**

1. ABORDAGEM BEHAVIORISTA (COMPORTAMENTAL);
2. ABRODAGEM DA GESTALT;
3. TEORIA PSICANALÍTICA;
4. TEORIA CENTRADA (HUMANISTA);
5. ZONA DE DESENVOLVIMENTO PROXIMAL

#### **REFERÊNCIAS:**

BOCK, Ana. **Psicologias: uma introdução aos estudos da Psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2009.

CARRARA, Kester (org). **Introdução à psicologia da educação: seis abordagens**. São Paulo: Avercamp, 2004.

PILETTI, N.; ROSSATO, Solange. **Psicologia da Aprendizagem**. Contexto: São Paulo, 2015.

**OBS: Os conteúdos e as referências se aplicam, igualmente, aos três componentes curriculares acima listados.**

#### **6- PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM**

1. A ZONA DO DESENVOLVIMENTO PROXIMAL SEGUNDO A TEORIA DE VYGOTSKY E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A APRENDIZAGEM.
2. CONTRIBUIÇÕES DO CONSTRUTIVISMO PIAGETIANO PARA O ENSINO.
3. AS FASES DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO SEGUNDO PIAGET.
4. TRANSFERÊNCIA E CONTRA-TRANSFERÊNCIA NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM SEGUNDO A PSICANÁLISE.
5. OS CONCEITOS DE ID, EGO E SUPEREGO SEGUNDO A TEORIA PSICANALÍTICA.

#### **REFERÊNCIAS:**

COLL, César(et al). **Desenvolvimento psicológico e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

COUTINHO, M. e MOREIRA, M. **Psicologia da educação: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos voltado para a educação: ênfase no construtivismo**. 4. ed. Belo Horizonte, 1995.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico**. São Paulo: Editora Scipione, 1993.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1978.

VYGOTSKY, Lev. S., LEONTIEV, Alexis, LURIA, Alexandr R. **Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento**. São Paulo: Centauro, 2005.

### **DEDG - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO GERAL**

#### **1- EDUCAÇÃO EM INSTITUIÇÕES NÃO ESCOLARES E AMBIENTES POPULARES**

1. BASES TEÓRICO-METODOLÓGICAS DA EDUCAÇÃO EM INSTITUIÇÕES NÃO ESCOLARES E AMBIENTES POPULARES.
2. A PEDAGOGIA NA CONTEMPORANEIDADE E A AMPLIAÇÃO DO CAMPO DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO.
3. A PEDAGOGIA SOCIAL E A ATUAÇÃO DO EDUCADOR SOCIAL.

4. A EDUCAÇÃO POPULAR E SUAS INTERLOCUÇÕES COM O CAMPO DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES.
5. EDUCAÇÃO NÃO FORMAL: DEFINIÇÕES E PROBLEMÁTICAS.

#### **REFERÊNCIAS:**

CADINHA, Marcia Alvim. Conceituando Pedagogia e Contextualizando Pedagogia Empresarial. In: LOPES, Izolda (Org.). **Pedagogia Empresarial: formas e contextos de atuação**. 4ed. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do Oprimido**. 17ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREITAS, Riane Conceição Ferreira. **A construção de um saber pedagógico na esfera do judiciário paraense: o contexto histórico-social**. In: 36ª Reunião Nacional da ANPED, Goiania, 2013. Disponível em: [http://36reuniao.anped.org.br/pdfs\\_posteres\\_aprovados/gt09\\_posteres\\_aprovados/gt09\\_3077\\_texto.pdf](http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_posteres_aprovados/gt09_posteres_aprovados/gt09_3077_texto.pdf). Acesso em: 10 Abr 2015

GOHN, Maria da Glória. **Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas**. Ensaio: aval.pol.públ.Educ., Rio de Janeiro, v. 14, n. 50, Mar. 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40362006000100003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362006000100003&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 23 Nov. 2012.

## **2- DIDÁTICA**

1. CONFRONTO DE DIFERENTES CONCEPÇÕES E PRINCIPAIS DESAFIOS ENCONTRADOS NO COTIDIANO ESCOLAR;
2. A DIDÁTICA E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR PARA ATENDER A ESCOLA NO SÉC. XXI;
3. O PLANEJAMENTO COMO INSTRUMENTO DA PRÁXIS PEDAGÓGICA;
4. AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO E DIVERSAS CONCEPÇÕES;
5. DIDÁTICA: SUA CONSTRUÇÃO NUMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CRÍTICA DE EDUCAÇÃO.

#### **REFERÊNCIAS:**

BARBOSA, C. L. de Araújo. **Educação Física e a Didática: Um diálogo possível e necessário**. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 2010;

CANDAU, V. M (org). **A didática em questão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010;  
**HOFFMAN, J. Avaliação, Mitos e Desafios**. Porto Alegre, RS: 1993; LIBÂNEO,  
I. C. *Didática*. São Paulo, SP: Cortez, 1992;

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem Escolar**, São Paulo, SP: Cortez,  
1995; OLIVEIRA, M. R. N. S. (org). **Didática: ruptura, compromisso e  
pesquisa**. Campinas. SP: Papirus, 1993;

ROMÃO, J. E. **Avaliação dialógica: Desafios e Perspectivas**. São Paulo,  
SP: Cortez, 1998;

ROMÃO, J. E. **Pedagogia Dialógica**. São Paulo, SP: Cortez, 2002.  
SANT'ANNA, I. M. **Por que avaliar? Como Avaliar? Critérios e  
instrumentos**. Petrópolis, RJ: vozes, 2009;

VASCONCELOS, Celso. **Planejamento, plano de ensino aprendizagem e  
projeto educativo**. São Paulo, SP: caderno pedagógico do libertard 1, 1999;

### **3- TECNOLOGIA EDUCACIONAL**

- 1- TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO INSTRUMENTOS MEDIADORES DA APRENDIZAGEM
- 2- CULTURA DIGITAL, EDUCAÇÃO MUDIÁTICA E O LUGAR DA ESCOLARIZAÇÃO
- 3- NOVAS TECNOLOGIAS NA SALA DE AULA: MELHORIA DO ENSINO OU INOVAÇÃO CONSERVADORA?
- 4- NOVAS TECNOLOGIAS: O REDIMENSIONAMENTO DO ESPAÇO E DO TEMPO E OS IMPACTOS NO TRABALHO DOCENTE
- 5- APRENDIZAGEM MEDIADA PELA TECNOLOGIA

#### **REFERÊNCIAS:**

Buckingham, D. (2010). **Cultura digital, educação midiática e o lugar da escolarização**. Educação e Realidade35(3), 37-58. Acesso: 09 mai. 2014. Disponível: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/13077/10270>

Cysneiros, P. G. (1999). **Novas Tecnologias na Sala de Aula: melhoria do ensino ou inovação conservadora?** Informática Educativa12(1), 11-24. Acesso: 10 mar. 2014. Disponível: [http://www.pucrs.br/famat/viali/doutorado/ptic/textos/articles-106213\\_archivo.pdf](http://www.pucrs.br/famat/viali/doutorado/ptic/textos/articles-106213_archivo.pdf)

COSTA, Sandra Regina Santana; DUQUEVIZ, Barbara Cristina e PEDROZA, Regina Lúcia Sucupira. **Tecnologias Digitais como instrumentos**

**mediadores da aprendizagem dos nativos digitais.** *Psicol. Esc. Educ.* [online]. 2015, vol.19, n.3 [citado 2018-06-21], pp.603-610. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-85572015000300603&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572015000300603&lng=pt&nrm=iso)>. ISSN 2175-3539. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-3539/2015/0193912>.

Kenski, V. M. (1998). **Novas Tecnologias: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente.** Revista Brasileira de Educação, nº8, 58-71. Acesso: 09 jun. 2014. Disponível: Disponível: [http://anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE08/RBDE08\\_07\\_VANI\\_MOR\\_EIRA\\_KENSKI.pdf](http://anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE08/RBDE08_07_VANI_MOR_EIRA_KENSKI.pdf) [ Links ]

Kenski, V. M. (2003). **Aprendizagem mediada pela tecnologia.** Revista Diálogo Educacional4(10), 47-56. Acesso: 10 jun. 2014. Disponível: Disponível:<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd1=786&dd99=view&dd98=pb> [ Links ]

#### **4- EDUCAÇÃO INFANTIL**

1. HISTÓRIA DA CRIANÇA NO BRASIL;
2. PROJETOS PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL;
3. ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL;
4. DIFERENÇAS DE PROJETOS NA CRECHE E NA PRÉ-ESCOLA;
5. AVALIAÇÃO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.

#### **REFERENCIAS:**

ALMEIDA. M.T.P. **Jogos divertidos e brinquedos criativos.** Petrópolis. Vozes, 1994

ÀRIES, Philippe. **História social da criança e da família.** Rj, Guanabara, 1992

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil!** Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC- SEF, 1998. 3v:II.

HOFFMAN. Jussara. **Avaliação na Pré-Escola:** Um olhar reflexivo sobre a Criança. Cadernos de Educação Infantil, n. 3. São Paulo: Sp: Editora Mediação, 2010

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança.** 7ª ed. Porto Alegre-RS: Mediação. 1996.

KRAMER, Sônia (Coord.) *Com a pré-escola nas mãos: Uma alternativa curricular para educação infantil.* SP: Editora Atica, 1998;

KRAMER, Sonia.(Org). **Profissionais da educação infantil: gestão e formação**. São Paulo: Editora Atica, 2005.

PRIORE, Mary Del (org.). **História das Crianças no Brasil**, 5ª. ed. SP, Contexto, 2006; BARBOSA, Maria Carmen Silveira (org.) **Projetos pedagógicos na Educação Infantil**, Porto Alegre: Artemed, 2008;

ZABALZA, Miguel A. **Qualidade em Educação Infantil**, Porto Alegre: Artemed, 1998

## **DMEI - DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA APLICADA**

### **1- FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA ELEMENTAR I**

- 1- LÓGICA MATEMÁTICA
- 2- CONJUNTOS E OPERAÇÕES
- 3- FUNÇÕES: DEFINIÇÃO E PROPRIEDADES
- 4- PROGRESSÃO GEOMÉTRICA E PROGRESSÃO ARITMÉTICA
- 5- MATEMÁTICA FINANCEIRA

#### **REFERÊNCIA:**

ALENCAR FILHO, Edgar. **Indicação à lógica matemática**. Edgar Blucher LTDA

IEZZI, Gilson. **Fundamento da matemática elementar**

ALENCAR FILHO, Edgar. **Teoria Elementar dos Conjuntos**. Edgar Blucher Ltda.

Ed Nobel

CRESPO, Arnold. **Matemática Financeira fácil**. Ed. Saraiva.

### **2- ÁLGEBRA: LINEAR E ABSTRATA**

- 1\_ SISTEMAS DE EQUAÇÃO LINEARES
- 2\_ ESPAÇO VETORIAL
- 3\_ TRANSFORMAÇÃO LINEAR
- 4\_ AUTOVALORES E AUTOVETORES
- 5\_ ESPAÇO COM PRODUTO INTERNO

#### **REFERÊNCIAS:**

BOLDRINI, José Luiz. **Álgebra linear**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1986.

CALLIOLI, Carlos Alberto. **Álgebra e aplicações**. São Paulo: Atual, 1978

STEINBRUCH, Alfredo. **Álgebra linear**. São Paulo: Makron, 1987.

### **3- CÁLCULO II**

- 1.CÁLCULO DIFERENCIAL DE FUNÇÕES DE MAIS DE UMA VARIÁVEL.
- 2.INTRODUÇÃO ÀS EQUAÇÕES DIFERENCIAIS.
- 3.INTEGRAÇÃO MÚLTIPLA.
- 4.CÁLCULO VETORIAL

#### **REFERENCIAS:**

LEITHOLD, Louis. **Cálculo com Geometria analítica**. Vol.. I e II - Ed. do Brasil Ltda.

DEMIDOVITCH, Boris. **Problemas e Exercício de Análise Matemática**. Ed. Mir Moscou.

SPIEGEL, Murray R. **Cálculo Avançado**. Coleção Schaum. Ed. McGraw-Hill Ed. do Brasil

GRANVILLE, W.A. **Elementos de Cálculo diferencial e Integral**.

ÁVILA, Geraldo. **Cálculo I** - livros Técnicos e Científicos. Ed. S.S. Rio de Janeiro 1981.

### **4- GEOMETRIA ANALÍTICA**

- 1.ESTUDO DA RETA NO PLANO E NO ESPAÇO
- 2.ESTUDO DO PLANO
- 3.ESTUDO DAS CÔNICAS
- 4.VETORES NO PLANO E NO ESPAÇO
- 5.PERPENDICULARISMO E ORTOGONALIDADE

#### **REFERENCIA:**

STEINBRUCH, A. e WINTERLE, P. **Geometria analítica**. São Paulo: Mc Graw-Hill do Brasil, 1987.

BOULOS, P. e OLIVEIRA, I. C. **Geometria analítica**: um tratamento vetorial. São Paulo: Mc Graw-Hill do Brasil, 1986.

### **5- INSTRUMENTAÇÃO PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA I**



1. A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL
2. RECURSOS PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA
3. ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DA ARITMÉTICA
4. ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DA GEOMETRIA
5. ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DA ÁLGEBRA

#### **REFERENCIAS:**

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação matemática**: da teoria à prática. In: Perspectivas em Educação Matemática - SBEM. Campinas: Papirus, 1996.

FOSSA, John A. **Ensaio sobre a Educação Matemática**. Série Educação v.2. Belém: Eduepa, 2001.

### **6- FUNDAMENTOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA**

- 1\_ CONCEPÇÕES DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
- 2\_ OBSTÁCULOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA
- 3\_ TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
- 4\_ INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
- 5\_ PRÁTICAS AVALIATIVAS DA APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA.

#### **REFERENCIAS:**

ABROMOWICZ, M. **Avaliação do desempenho e formação docente**: desafios, rupturas e possibilidades. In: SEVERINO, A. e FAZENDA, I. (Orgs). Formação docente: rupturas e possibilidades. Campinas: Papirus, 2002.

FRANCO, Crespo e BONAMINO, Alicia. **Iniciativas recentes da avaliação da qualidade de educação no Brasil**. In: FRANCO, C. (org). Avaliação, Ciclos e Promoção na Educação. Porto Alegre: Artmed, 2001.

NUNES, C. S. C. **A função social da escola e sua relação com a avaliação escolar e objetivos de ensino**. Trilhas: v1. nº2 16-20. 2000.

SANTANA, I. M. **Por que avaliar? Como avaliar?** Petrópolis: Vozes 1995

### **7- INTRODUÇÃO A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA**

1. REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
2. FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

3. O USO DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA
4. JOGOS E NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
5. CONTRIBUIÇÕES DO USO DE MATERIAIS CONCRETOS EM AULAS DE MATEMÁTICA

#### **REFERENCIAS:**

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Da realidade à ação**: reflexões sobre Educação (e) Matemática. 2.ed. São Paulo: Summus, 1986.

VIANNA, C. R. **Filosofia da educação matemática**. In: BICUDO, M. A. V. (Org.). Filosofia da Educação Matemática: concepções & movimento. Brasília: Plano, 2003.

PÓLYA, George. **A arte de resolver problemas**: um novo aspecto do método matemáticos. Heitor Lisboa de Araújo (trad.). 2ª reimpr. Rio de Janeiro: Interciência, 1995.

CENTURIÓN, M. et al. **Jogos, projetos e oficinas para educação Infantil**. São Paulo: FTD, 2004.

BRASIL. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática** - Brasília: MEC / SEF, 1998.

### **8- CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL**

1. FUNÇÕES REAIS E SUAS APLICAÇÕES.
2. LIMITE E CONTINUIDADE DE FUNÇÕES E SUAS PROPRIEDADES.
3. A DERIVADA DE UMA FUNÇÃO: CONCEITO E PROPRIEDADES.
4. INTEGRAIS DEFINIDAS: CONCEITO E APLICAÇÕES DA INTEGRAÇÃO.
5. SUCESSÕES E SÉRIES

#### **REFERENCIA:**

PATRÃO, Mauro. **Cálculo 1**: derivada e integral em uma variável. BRASÍLIA : EDITORA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2011.

AVILA, Geraldo. **Cálculo das funções de uma variável**. V. 1. 7 ED. RIO DE JANEIRO: LTC, 2003.

### **9- FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA ELEMENTAR**

1. LÓGICA MATEMÁTICA

2. CONJUNTOS E OPERAÇÕES
3. FUNÇÕES: DEFINIÇÃO E PROPRIEDADES
4. PROGRESSÃO GEOMÉTRICA E PROGRESSÃO ARITMÉTICA
5. MATEMÁTICA FINANCEIRA

**REFERENCIA:**

ALENCAR FILHO, Edgar. **Indicação à lógica matemática**. Edgar Blucher LTDA

IEZZI, Gilson. **Fundamento da matemática elementar**.

ALENCAR FILHO, Edgar. **Teoria Elementar dos Conjuntos**. Edgar Blucher Ltda. Ed Nobel

CRESPO, Arnold. **Matemática Financeira fácil**. Ed. Saraiva.

**DCNA - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS**

**1- FÍSICA E ENSINO DE FÍSICA**

**2- LABORATÓRIO DE FÍSICA**

1. O MOVIMENTO DE UMA PARTÍCULA EM 1 E 2 DIMENSÕES
2. AS LEIS DE NEWTON DA MECÂNICA
3. TRABALHO, ENERGIA MECÂNICA E LEI DA CONSERVAÇÃO DA ENERGIA
4. LEI DA GRAVITAÇÃO UNIVERSAL
5. COLISÕES E LEI DA CONSERVAÇÃO DO MOMENTO LINEAR

**REFERÊNCIAS:**

HALLIDAY, D; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de Física**. Mecânica. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. v.1.

NUSSENZVEIG, H. M. **Curso de Física Básica**: Mecânica. 5. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2013. v.1.

SERWAY, R. A; JEWETT Jr, J. W. **Princípios de Física**. Mecânica Clássica e Relatividade. 5. ed. São Paulo: CENGAGE, 2014. v.1.

TIPLER, P. A.; MOSCA, G. **Física para Cientistas e Engenheiros** - Mecânica, Oscilações e Ondas, Termodinâmica. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. v.1.

YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. (SEARS E ZEMANSKY). **Física. Mecânica**. 14. ed. Prentice-Hall, 2016. v.1.

**OBS: Os conteúdos e as referências se aplicam, igualmente, aos componentes curriculares acima listados.**

**3- QUÍMICA E ENSINO DE QUÍMICA**

**4- LABORATÓRIO DE QUÍMICA**

1. ELEMENTOS, ÁTOMOS, ÍONS, ESTRUTURA ELETRÔNICA DOS ÁTOMOS E TABELA PERIÓDICA;
2. FUNÇÕES INORGÂNICAS E FUNÇÕES ORGÂNICAS; IDENTIFICAÇÃO DE ÁCIDOS E BASES E SUAS CARACTERÍSTICAS E PROPRIEDADES;
3. FORÇAS INTERMOLECULARES, PROPRIEDADES DOS COMPOSTOS INORGÂNICOS E ORGÂNICOS.
4. MISTURAS E SOLUÇÕES, PREPARO DE SOLUÇÕES E EQUILÍBRIO QUÍMICO.
5. LIGAÇÕES QUÍMICAS E SUAS CORRELAÇÕES COM O COTIDIANO.

**REFERÊNCIA:**

ATKINS, Peter; JONES, Loretta. **Princípios de química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BRUICE, Paula. Y.; **Química Orgânica**. 4ª edição. Vols. 1. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul M.; TOWNSEND, John R.; TREICHEL, David A.; **Química Geral e Reações Químicas**. 9ª edição. Vol. 1 e 2. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

BESSLER, Karl E.; NEDER, Amarílis V. F. **Química em tubos de ensaio: uma abordagem para principiantes**. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.

SKOOG, Douglas. A, WEST, Donald.M., HOLLER, F. James., CROUCH, Stanley.R. **Fundamentos de Química Analítica**. 8ª edição. Editora Thomson Pioneira, 2015.

**OBS: Os conteúdos e as referências se aplicam, igualmente, aos componentes curriculares acima listados.**

**5- BIOLOGIA E ENSINO DE BIOLOGIA**

**6- LABORATÓRIO DE BIOLOGIA**

1. ENSINO E PRÁTICA DE ENSINO EM BIOLOGIA: PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM, AVALIAÇÃO, METODOLOGIAS E TENDÊNCIAS EDUCACIONAIS;
2. ATIVIDADES EXPERIMENTAIS E PRÁTICA DE LABORATÓRIO EM BIOLOGIA;
3. DOGMA CENTRAL DA BIOLOGIA CELULAR;
4. DIVERSIDADE E EVOLUÇÃO DOS SERES VIVOS;
5. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS SERES VIVOS.

#### **REFERÊNCIAS:**

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K. & WALTER, P. **Biologia Molecular da Célula**. 4th ed. ARTMED, Porto Alegre. 2004 .

CURTIS, Helena, **Biologia**. 2ªed. Rio de Janeiro: Guanabara,1977.

GIORDAN, Marcelo. **O papel da experimentação no ensino de ciências**. Química nova na escola, nº 10, novembro, 1999, p. 43-49.

JUNQUEIRA&CARNEIRO. **Biologia celular e molecular**. 7ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

MARANDINO, M., SELLES, S. E. & FERREIRA, M. S. **Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos**. - São Paulo: Cortez, 2009.

ROBERT E. RICKLEFS. **Biogeografia**. In: A economia da natureza - 6ª EDIÇÃO – 2010. GUANABARA KOOGAN.

SNUSTAD, P. **Fundamentos de Genética**. GUANABARA KOOGAN, 2008.

KRASILCHIK, M. **Prática de ensino de Biologia**. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

VILARDO, M.C, MATOS, G.I & AZEVEDO, M. **Perspectivas de atividades experimentais em Biologia, considerando o enfoque CTS**. Revista Tecnologia & Cultura, n.13, jul/dez, p.7-16, 2011.

**OBS: Os conteúdos e as referências se aplicam, igualmente, aos componentes curriculares acima listados.**

**1- LÍNGUA PORTUGUESA E LINGÜÍSTICA**

1. LÍNGUA, LINGUAGEM E ENSINO;
2. O SIGNO LINGÜÍSTICO E SUAS PROPRIEDADES;
3. A ESTRUTURA DA LÍNGUA PORTUGUESA;
4. O TEXTO COMO UNIDADE DE ENSINO;
5. A LINGÜÍSTICA COMO CIÊNCIA: TAREFA E MÉTODO

**REFERÊNCIAS:**

BASÍLIO, M. **Teoria Lexical**. São Paulo: Ática, 1987

CABRAL, Leonor Sclair. **Introdução à Lingüística**. Porto Alegre: Globo, 1975.

CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e Lingüística**. São Paulo: Scipione, 1997.S

CALLOU, D. e LEITE, Yonne. **Iniciação à fonética e fonologia**. Rio de Janeiro, Zahar Editor, 1990.

CÂMARA JR. J. M. **Estrutura da Língua Portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 1975.

CARONE, Flávia. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 1991.

FARACO, C. A. **Escrita e Alfabetização**. São Paulo: Contexto, 1995.

FIORIN, J. L. (org.) **Introdução à linguística-objetos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2002.

FIORIN, J. L. **Elementos de Análise do Discurso**. São Paulo: Contexto/EDUSP, 1989.

KHEDI, W. **Morfemas do Português**. São Paulo: Ática, 1990.

MONTEIRO, José Lemos. **Morfologia Portuguesa**. Campinas: Pontes, 1986.

GENOUVRIER, E. E PEYTARD, J. **Lingüística e o ensino do português**. Coimbra: Almedina, 1987.

MUSSALIM, F. & BENTES, A C. **Introdução à Lingüística**. São Paulo:Cortez, 2001

SAUSSURE, Ferdinand. **Curso de Lingüística Geral**. São Paulo: Cultrix, 1995.

SILVA, T. C. **Fonética e Fonologia do Português**. São Paulo: Contexto, 2001.

LOPES, Edward. **Fundamentos da Lingüística Contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 1995.

MAIA, E. **No reino da fala**. São Paulo: Ática, 1986.

MAGALHÃES, P. **Técnicas de redação: a recepção e a produção de textos**. São Paulo: Ed. Brasil, 1995.

ORLANDI, E. **A linguagem e seu funcionamento. As formas do discurso**. Campinas: Pontes, 1987.

RIFFATERRE, M. **A Produção de Texto**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

## **2- TEORIA LITERÁRIA / LITERATURA**

1. LITERATURA DE FORMAÇÃO NO BRASIL – QUINHENTISMO;
2. A ESCOLA BARROCA NO BRASIL;
3. AS GERAÇÕES ROMÂNTICAS BRASILEIRAS;
4. O REALISMO EM MACHADO DE ASSIS;
5. AS VANGUARDAS ESTÉTICAS MODERNISTAS

### **REFERÊNCIAS:**

AGUIAR e SILVA, Victor Manuel. **Teoria Literária**. Lisboa: Almedina, 1973.

ARISTÓTELES. **Arte Retórica e Arte Poética**. Lisboa: Difusão Européia do Livro, 1973.

AUERBACH, Erich. **Mimesis**. São Paulo: Perspectiva, 1976.

BARTHES, Roland et alii. **Análise Estrutural da Narrativa**. Petrópolis: Vozes, s/d.

CÂNDIDO, Antonio. **A Personagem de Fixação**. São Paulo: Perspectiva, s/d.

CARPEAUX, Otto Maria. **História da Literatura Ocidental**. 8 Volumes. Rio de Janeiro: Alhambra, 1980.

D'ONÓFRIO, S. **Literatura Ocidental: autores e obras fundamentais**. São Paulo, Ática, 2000

FISCHER, Ernest. **A necessidade da Arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 1966.

GOLDSTEIN, Norma. **Versos, Sons, Pinturas**. São Paulo: Ática, s/d.

GOULART, Audemaro & SILVA, Oscar Vieira da. **Introdução ao Estudo de Literatura**. Belo Horizonte: Lê, 1994.

HILL, Telência et al. Org. ROGEL Samuel. **Manual da Teoria Literária**. Petrópolis, Vozes, 1997.

MAIA, João Domingos Maia. **Literatura, textos e técnicas**. São Paulo: Ática.

MOISES, Massaud. *Criação Literária*. São Paulo: Cultrix.

\_\_\_\_\_. **A Análise Literária**. São Paulo: Cultrix., 1974.

PORTELA, Eduardo. **Teoria Literária**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, s/d.

SAMUEL, Rogel et. al. **Manual de Teoria Literária**. Petrópolis: Vozes.

SILVA, Victor Manuel de Aguiar e. **Teoria da Literatura**. Lisboa. Almedina, s/d.

TAVARES, Hênio. **Teoria Literária**. Belo Horizonte: Itatiaia

### **3- ESTUDOS LINGUÍSTICOS – INGLÊS**

1. THE FIRST STUDIES ON LANGUAGES: GREECE AND ROME
2. LINGUISTICS IN THE 20TH AND 21ST CENTURIES: FROM SAUSSURE TO BAKHTIN'S CONTRIBUTIONS IN THE STUDY OF LANGUAGES
3. PHONOLOGY AND THE DEVELOPMENT OF FLUENCY IN FOREIGN LANGUAGES
4. RELATIONSHIP BETWEEN THE AREAS OF PHONETICS AND PHONOLOGY AND THE TEACHING OF FOREIGN LANGUAGES
5. THE EVOLUTION AND SPREAD OF THE ENGLISH LANGUAGE AND ITS USE IN EFL CLASSES

#### **REFERÊNCIAS:**

BROWN, H. DOUGLAS. **Teaching by Principles**: an interactive approach to language pedagogy. White Plains: Pearson Education, 2007. p. 322-55..

CÂMARA JR., J.M. **História da Linguística**. 6 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1975.

CRYSTAL, David. **The English Language**: a guided tour of the language. 2nd edition. London: Penguin Books, 2002.

DENHAM, K.; LOBECK, A. **Linguistics for Everyone, an introduction**. Boston: Wadsworth, 2010.

KELLY, Gerald. **How to teach pronunciation**. Longman, 2000.

LADEFOGED, Peter; DISNER, Sandra. **Vowels and consonants**. 3 ed. West Sussex: Wiley-Blackwell, 2012.



MARTELOTTA, M. E. (Org.). **Manual de Linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

WEEDWOOD, Barbara. **História Concisa da Linguística**. São Paulo, Parábola, 2004.

#### **4- ESTUDOS LITERÁRIOS – INGLÊS**

1. THE LEGEND OF KING ARTHUR AND ITS IMPORTANCE FOR ENGLISH LITERATURE
2. CHAUCER AND HIS CANTERBURY TALES: A PORTRAIT OF MEDIEVAL SOCIETY
3. SHAKESPEARE AND THE UNIVERSAL THEMES
4. JANE AUSTEN AND HER DISCUSSION ABOUT MARRIAGE
5. ENGLISH MODERN AUTHORS: BREAKING TRADITIONS AND PROPOSING INNOVATIONS

#### **REFERÊNCIAS**

BURGESS, Anthony. **English Literature** – a survey for students. 2nd ed. London: Longman, 1974.

CARTER, Ronald & MCRAE, John . **The Penguin Guide to English Literature**: Britain and Ireland. London: Penguin, 1996.

COOTE, Stephen. **The Penguin Short History of English Literature**. London: Penguin, 1993.

DRABBLE, Margaret. **The Oxford Companion to English Literature**. 5th ed. Oxford: Oxford Up, 1995.

ROGERS, Pat. **An Out line of English Literature**. 2nd ed. Oxford University Press, 1998.

THORNLEY, G. C. & ROBERTS, Gwynet. **An Outline of English Literature**. 2nd ed. Longman Publishing Group, 1985.

#### **5- LIBRAS / MORFOSSINTAXE – LIBRAS**

1. O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE SINAIS EM LIBRAS: COMPOSIÇÃO E DERIVAÇÃO,
2. TIPOS DE VERBOS EM LÍNGUA DE SINAIS;
3. CLASSIFICADORES EM LIBRAS;
4. A ESTRUTURA FRASAL DA LIBRAS;

## 5. O USO DAS MARCAÇÕES NÃO MANUAIS EM LIBRAS.

### REFERÊNCIAS:

BASÍLIO, M. **Teoria Lexical**. São Paulo: Ática, 1987.

BASÍLIO, M. **Estruturas Lexicais do Português**: uma abordagem gerativa. Petrópolis: Vozes. 1980

BASÍLIO, M. **Formação e classes de palavras no português do Brasil**. São Paulo: Contexto. 2004

BASÍLIO, M. et al. Derivação. Composição e flexão no português falado: condições de produção. In: BASÍLIO, M. (org.) **Gramática do português falado**. vol. IV. Campinas: Editora da Unicamp. 1993.

CARONE, F. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 1991.

FERREIRA-BRITO, L. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro. Tempo Brasileiro, 1995.

KHEDI, W. **Morfemas do Português**. São Paulo: Ática, 1990.

QUADROS, R.; KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed. 2004.

ROSA, M. C. **Introdução à Morfologia**. São Paulo: Contexto, 2002.

## 6- LIBRAS INTERMEDIÁRIO – LIBRAS

1. CLASSIFICADORES EM LÍNGUA DE SINAIS;
2. O BILINGUISMO NA EDUCAÇÃO DOS SURDOS;
3. ITENS LEXICAIS PARA TEMPO E MARCAÇÃO DE TEMPO NA LÍNGUA DE SINAIS;
4. A FLEXÃO VERBAL NA LÍNGUA DE SINAIS;
5. MARCAÇÕES NÃO-MANUAIS: EXPRESSÕES FACIAIS GRAMATICAIS

### REFERÊNCIAS:

FELIPE, T. A. **LIBRAS em contexto**: Curso Básico. Manual do estudante/cursista: Brasília: MEC/SEESP, 2001a.

FELIPE, T. A. **LIBRAS em contexto**: Curso Básico. Manual do professor/instrutor. Brasília: MEC/SEESP. 2001b.

FIGUEIRA, A. dos S. **Material de Apoio para o Aprendizado de Libras**. São Paulo: Phorte, 2011.

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. de. **Curso de Libras 1**. Rio de. Janeiro : LSB Vídeo, 2006.

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. de. **Curso de Libras 2**. Rio de. Janeiro : LSB Vídeo, 2009.

QUADROS, R.; KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed. 2004.

VELOSO, Éden; MAIA FILHO, Valdeci. **Aprenda Libras com eficiência e rapidez**. Curitiba-Pr: Mãos Sinais, 2009.

## **7- TÉCNICAS SECRETARIAIS / REDAÇÃO OFICIAL – SECRETARIADO EXECUTIVO TRILINGUE**

1. IMPESSOALIDADE NAS COMUNICAÇÕES PÚBLICAS
2. PADRÃO OFÍCIO
3. NOVAS TECNOLOGIAS APLICÁVEIS AO FAZER SECRETARIAL
4. SECRETARIADO: FORMAÇÃO TECNICISTA E/OU HUMANÍSTICA
5. ORGANIZAÇÃO DE VIAGENS INTERNACIONAIS

### **REFERÊNCIAS:**

BOND, Maria Tereza. **Manual do profissional de secretariado**. v.3: secretário como cogestor. Curitiba: Ibpex, 2009.

**CÓDIGO DE ÉTICA DO PROFISSIONAL DE SECRETARIADO EXECUTIVO**, publicado no Diário Oficial de 7 de junho de 1989.

DURANTE, Daniela Giaretta; FÁVERO, Altair Alberto (org). **Gestão Secretarial: formação e atuação profissional**. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2009.

GIORNI, Solange. **Secretariado, uma profissão**. Belo Horizonte: Editora Quantum Projetos LTDA - ME, 2017.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Comunicação Organizacional - Vol. 1 - Histórico, Fundamentos e Processos**

**Lei 7.377/85** – Regulação da Profissão de Secretário Executivo

RAMOS, Eduardo José. **Apostila do Curso de Atualização e Organização de Arquivos da TREIDE Treinamento e Desenvolvimento**. Belém - PA, 2013.

## **8 LÍNGUA ESPANHOLA – SECRETARIADO EXECUTIVO TRILINGUE**

1. HISTÓRICO DE LA LENGUA ESPAÑOLA. ELABORAR UN DIÁLOGO MOSTRANDO LAS DIFERENTES FORMAS DE SALUDOS Y SUS PARTICULARIDADES. (FORMAL E INFORMAL).
2. LOS MARCADORES DEL DISCURSO EN ESPAÑOL. LAS ORACIONES VERBALES NEGATIVAS. – ELABORAR UN TEXTO DE UN PEDIDO NEGATIVO DE EMPLEO COMO SECRETARIO EJECUTIVO EN UNA EMPRESA TEXTIL.
3. CORRESPONDENCIA EMPRESARIAL – CARTA O U OFICIO COMUNICANDO CONTRATOS DE NUEVOS EMPLEADOS PARA PRÓXIMO EJERCICIO.
4. QUE ES EL CURRÍCULUM VITAE. SU IMPORTANCIA. ELABORAR UN CURRÍCULUM OFRECIENDO SUS SERVICIOS COMO SECRETARIO EJECUTIVO COM INFORMACIÓN DETALLADA.
5. LA IMPORTANCIA DE UN (A) SECRETARIO (A) EXECUTIVO (A). – FORMACIÓN E INFLUENCIA EN EL MERCADO DE TRABAJO. SU VALORIZACIÓN EN EL CONOCIMIENTO DE LA LENGUA ESPAÑOLA COMO ELEMENTO SORPRESA EN EL MERCOSUL. ACTITUDES Y VALORES DE LA ÉTICA SECRETARIAL.

### **REFERÊNCIA:**

AGUIRRE, Blanca, RUBIO, Paloma (2001) **Trato Hecho, Español de los negocios**. 1ª edición. SGEL, Madrid

BUSQUETS, L.W. BONZ (1988) **Curso de conversación y redacción**. 5ª edición, SGEL Madrid.

DOMINGUEZ. Ainhoa Larrañaga, HERNANDEZ, Margarita Arroyo.(2000). **Practica del español**. Madrid, **Sociedad General Española de Librería S.A.** (SGEL).

FUENTES. Juan Luis. **Comunicación**. Madrid. Paseo de la Habana, 1974

HERMOSO. Alfredo Gonzaleset, allí. **Gramática de Español Lengua Extranjera**, 5ª ed. Madrid. Ed. Edelsa.

\_\_\_\_\_ (1977) **Conjugar es fácil em Español**. Madrid. Ed. Edelsa.

LOBATO, Jesus Sanchez. **Léxico fundamental del español**. Madrid. SGEL.

MANGAS, Gaspar Gonzalez, De LA ROSA, M. Carmen Marcos. (1999). **Técnicas de conversación telefónica**. Madrid. Ed. EDELSA.

PALOMINO, María Angeles. (2002). **Técnicas de correo comercial**. Madrid. Ed. Edelsa.

PROST. Gisele; FERNANDEZ, Alfredo Noriega (2003) Al día. **Curso superior de español para los negocios**. Madrid. SGEL.

Los Conectores em Español -  
[http://mimosa.pntic.mec.es/ajuan3/lengua/l\\_conect.htm](http://mimosa.pntic.mec.es/ajuan3/lengua/l_conect.htm)

ZAPPA, Marise. **Estrategias para substituir conectores em el discurso**  
<https://www.estrategiaconcursos.com.br/>

## DEES - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

### 1- LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

1. O PROFESSOR SURDO E SUA RELAÇÃO COM O PROFESSOR OUVINTE.
2. ESTUDOS E COMPLEXIDADE INERENTES A LÍNGUA DE SINAIS
3. SINAIS SOLETRADOS, SINAIS CLASSIFICADOS, FORMAS VARIANTES DOS SINAIS;
4. A LÍNGUA DE SINAIS NO CONTEXTO DA ESCOLA INCLUSIVA NO PARÁ;
5. CULTURA SURDA;

### REFERENCIAS:

REILY, Lúcia. **Escola Inclusiva: linguagem e mediação**. Campinas. Papyrus. 2004

SILVA, Carine Mendes da & SILVA, Daniele Nunes Henrique. **Libras na educação de surdos: o que dizem os profissionais da escola?** Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/pee/v20n1/2175-3539-pee-20-01-00033.pdf>

DIZEU, Liliane Correia Toscano de Brito e CARAPOLI, Sueli Aparecida. **A LÍNGUA DE SINAIS CONSTITUINDO O SURDO COMO SUJEITO**. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/es/v26n91/a14v2691.pdf>

QUADROS, Ronice Müller de. **Idéias para ensinar português para alunos surdos**. Brasília: MEC, SEESP, 2006. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port\\_surdos.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port_surdos.pdf)

### 2- FUNDAMENTOS DA GESTÃO EDUCACIONAL

1. DEFINIÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA EDUCAÇÃO ESCOLAR NA ATUALIDADE, BEM COMO O PROCESSO HISTÓRICO SOCIAL EM QUE ISTO SE DÁ.
2. O FINANCIAMENTO EDUCACIONAL E AGÊNCIAS FINANCIADORAS.
3. GESTÃO EDUCACIONAL E O DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS DEMOCRÁTICOS
4. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS PARADIGMAS QUE TEM CARACTERIZADO AS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E SEU FUNCIONAMENTO.
5. O DESAFIO DA ESCOLA DEMOCRÁTICA

#### **REFERÊNCIAS:**

Colares Sousa, Maria L.Imbiriba; Pacífico, J. Machado e Estrela, George (Organizadores). **GESTÃO ESCOLAR: ENFRENTANDO OS DESAFIOS COTIDIANOS EM ESCOLAS PÚBLICAS**. Editora CRV. Curitiba, 2009, (Capítulo 10). DISPONÍVEL em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=2170-livro-unir-2009&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2170-livro-unir-2009&Itemid=30192)

PARO, Henrique, Vitor. **GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA PÚBLICA**. 4ª Ed. ver e atualizada. Ed. Cortez. (Cap. 1, 2 e 7). Disponível em [http://www.vitorparo.com.br/wp-content/uploads/2016/06/gdep\\_4ed-rev-atual.pdf](http://www.vitorparo.com.br/wp-content/uploads/2016/06/gdep_4ed-rev-atual.pdf)

CÁRIA, Neide Pena & SANTOS, Mileide Pereira. **GESTÃO E DEMOCRACIA NA ESCOLA: LIMITES E DESAFIOS**. Revista Gestão e Avaliação da Educação. V 03, nº 06, 2014 (pag 27-41), disponível em [https://periodicos.ufsm.br/regae/article/viewFile/13789/pdf\\_1](https://periodicos.ufsm.br/regae/article/viewFile/13789/pdf_1)

Breyner R. Oliveira & Adriana M. **Gestão Escolar e Formação Continuada de Professores**. (Texto: O silêncio da escola e a escola do silêncio: resistências e aberturas para a escola democrática -Marisa Bueno de Freitas e Diana de Cássia Silva). Tonini – Editar, Juiz de Fora – 2014. Disponível em [http://moodle3.mec.gov.br/ufop2/file.php/1/Livros./Livro\\_Gestao\\_Escolar\\_e\\_Formacao\\_Continuada\\_de\\_Professores\\_Final\\_2015\\_Completo.pdf](http://moodle3.mec.gov.br/ufop2/file.php/1/Livros./Livro_Gestao_Escolar_e_Formacao_Continuada_de_Professores_Final_2015_Completo.pdf)

### **3- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

1. POSSIBILIDADES E LIMITES DO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL.
2. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO.
3. PROJETO PEDAGÓGICO DA ESCOLA: AÇÃO SÓCIO – POLÍTICO.
4. PLANEJAMENTO EDUCACIONAL NAS ORGANIZAÇÕES.

## 5. DESAFIOS DO PLANEJAMENTO DIALÓGICO NA EDUCAÇÃO BÁSICA.

### REFERÊNCIAS:

Rosângela Cristina Machado Bertram. **Planejamento educacional: práticas dialógicas no contexto escolar.** Disponível em <https://www.tecnoevento.com.br/nel/anais/artigos/art67.pdf>

Verônica Nunes de Carvalho Ribeiro. **Planejamento educacional: organização de estratégias e superação de rotinas ou protocolo institucional?** Disponível em <http://www.difdo.diren.prograd.ufu.br/Documentos/Texto2-Planejamento-Educacional.pdf>

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico: Como construir o Projeto Político Pedagógico da escola.** São Paulo: Cortez, 2001.

SAUL, Ana Maria. **Avaliação emancipatória: desafios à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo.** 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

## **4 FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E LINGUAGEM HUMANA**

1. POLÍTICA EDUCACIONAL INCLUSIVA.
2. A CONSTRUÇÃO DA ESCOLA INCLUSIVA.
3. A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS DIFERENTES.
4. POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL FRENTE ÀS MUDANÇAS PARADIGMÁTICAS.
5. CONHECIMENTO DOS FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS, HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

### REFERÊNCIAS:

FREITAS, Neli Klix. **Políticas Públicas e Inclusão: Análise e Perspectivas Educacionais.** JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS. Nº 7. Janeiro–junho de 2010. PP. 25–34. Disponível em <https://www.portaltrilhas.org.br/download/biblioteca/politicas-p-de-inclusao-sugest-giane.pdf>

NASCIMENTO, Suzete Viana. **POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO BRASIL.** XII EDUCERE 2015. Disponível em [http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17827\\_7668.pdf](http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17827_7668.pdf)

**Educação inclusiva:** v.1: a fundamentação filosófica / coordenação geral SEESP/MEC; organização Maria Salete Fábio Aranha. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2004. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/fundamentacaofilosofica.pdf>

LILIANE, Correia Toscano de Brito Dizeu e caporali, Sueli Aparecida. **A LÍNGUA DE SINAIS CONSTITUINDO O SURDO COMO SUJEITO.** Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/es/v26n91/a14v2691.pdf>

APARECIDA, Ropoli, Edilene. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2010. Disponível em [https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/25849/1/A\\_Escola\\_Comum\\_Inclusiva.pdf](https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/25849/1/A_Escola_Comum_Inclusiva.pdf)

## **5 PLANEJAMENTO E TEORIA DO CURRÍCULO**

1. POSSIBILIDADES E LIMITES DO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL.
2. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO.
3. PLANEJAMENTO EDUCACIONAL NAS ORGANIZAÇÕES.
4. IDEOLOGIA E CURRÍCULO.
5. CONCEITO DE CURRÍCULO, TEORIAS DO CURRÍCULO.

### **REFERENCIAS:**

Rosângela Cristina Machado Bertram. **Planejamento educacional: práticas dialógicas no contexto escolar.** Disponível em <https://www.tecnoevento.com.br/nel/anais/artigos/art67.pdf>

Verônica Nunes de Carvalho Ribeiro. **Planejamento educacional: organização de estratégias e superação de rotinas ou protocolo institucional?** Disponível em <http://www.difdo.diren.prograd.ufu.br/Documentos/Texto2-Planejamento-Educacional.pdf>

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico: Como construir o Projeto Político Pedagógico da escola.** São Paulo: Cortez, 2001.

SILVA, Tomás Tadeu da. **Documentos de identidade: Uma introdução às teorias do currículo.** Belo Horizonte. Autentica, 1999

MOREIRA, Antonio Flavio; TADEU, Tomás da Silva. **Currículo, Cultura e Sociedade.** São Paulo: Cortez, 2000.



## **6 TEORIA E METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

1. CONHECIMENTO DOS FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS, HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL, DETERMINANTE CULTURAIS, ECONÔMICOS, POLÍTICOS E IDEOLÓGICOS DO CONCEITO DE CIDADANIA.
2. A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS DIFERENTES.
3. POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL FRENTE ÀS MUDANÇAS PARADIGMÁTICAS.
4. POLÍTICA EDUCACIONAL INCLUSIVA.
5. A CONSTRUÇÃO DA ESCOLA INCLUSIVA NO ESTADO DO PARÁ.

### **REFERENCIAS:**

Neli Klix Freitas. **Políticas Públicas e Inclusão: Análise e Perspectivas Educacionais.** JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS. Nº 7. Janeiro–junho de 2010. PP. 25–34. Disponível em <https://www.portaltrilhas.org.br/download/biblioteca/politicas-p-de-inclusao-sugest-giane.pdf>

Suzete Viana Nascimento. **POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO BRASIL.** XII EDUCERE 2015. Disponível em [http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17827\\_7668.pdf](http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17827_7668.pdf)

Educação inclusiva: v. 1: a fundamentação filosófica / coordenação geral SEESP/MEC; organização Maria Salete Fábio Aranha. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2004. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/fundamentacaofilosofica.pdf>

Ropoli, Edilene Aparecida. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2010. Disponível em [https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/25849/1/A\\_Escola\\_Comum\\_Inclusiva.pdf](https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/25849/1/A_Escola_Comum_Inclusiva.pdf)

## **7 POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS:**

Estamos aguardando que os conteúdos e as referências referentes ao Componente Curricular em destaque acima sejam enviados pelo departamento. Tão logo os recebamos vamos republicar este anexo no campo do Edital 051/2018 no site da UEPA.

## 1- OFICINA DE TECLADO

1. RECONHECIMENTO DA POSTURA CORRETA NO TECLADO;
2. CONHECER O DEDILHADO DENTRO DO PENTACORDE NA PARTITURA.
3. EXECUTAR ACOMPANHAMENTO DE MELODIAS POPULARES POR MEIO DA PERCEPÇÃO AUDITIVA;
4. RECONHECIMENTO E ANÁLISE DE DIVERSOS GÊNEROS MUSICAIS POR MEIO DA APRECIÇÃO VISUAL E AUDITIVA.
5. ELABORAR UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA ALUNOS QUE NECESSITAM DE REFORÇO NO TECLADO.

### REFERÊNCIAS:

ANNA, Maria Aparecida & Xavier, Carmem. **Ciranda dos 10 dedinhos**. São Paulo, Musicália S.A 1977.

BARRAUD, Henry. **Para Compreender a Música e Hoje**. São Paulo: Perspectiva, 1975.

BARROS, Hélio Leite de. **Gênios da Música: Wagner**. São Paulo. 1982. 12pgs.

BENNET, Roy. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. 1986.

BASTIEN, James. **The Older Beginner Piano Course. Level 1**, klor West, San Diego, Calif, 1977.

COPLAND, Aaron. **Como Ouvir e Entender Música**. Rio de Janeiro: Artenova, 1974.

GEORGE, Jou. **Two at one piano. Book one: elementary**. New Jersey: Secaucus, 1989.

GRIFFITHS, Paul. **A Música Moderna: Uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

GROUT. J. Donald e PALISCA, Claude. V. **História da Música Ocidental**, Ed.Gradiva.1994.

GRIFFITHS, Paul. **A Música Moderna: Uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

GROUT, J. Donald e PALISCA, Claude. V. **História da Música Ocidental**, Ed.Gradiva.1994.

KIEFER, Bruno. **Elementos da Linguagem Musical** Brasília: Movimento, 1973.

MARTIN, R-CH. **L'ABC Du 4 mains, OP 123**. Edition Classic Durand.

MAGNANI, Sérgio. **Expressão e comunicação na linguagem da música**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.

MAGNANI, Sérgio. **Expressão e comunicação na linguagem da música**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.

MASSIN, Jean & Brigitte. **História da música ocidental**. Rio de Janeiro. Nova Fronteira. 1997.

NEVES, José Maria. **Música Contemporânea Brasileira**. São Paulo, Ricordi Brasileira,

PALMER, Willard A. **Alfred's Basic Adult Piano Course**. 1984.

VAN DE VELDE, Ernest – **Primeiro Ano de Piano**

MCLEAN, E. **Duet Repertoire Book I**, Edition Schroeder & Gunther – New York /London.1981.

ROSEN, CHARLES. **A Geração Romântica**. São Paulo. Edusp. 1995.

WISNIK, José Miguel. **O som e o sentido uma outra história das músicas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

## **2- OFICINA DE VIOLÃO**

1. CONHECIMENTO DA POSTURA, TÉCNICAS DAS MÃOS DIREITA E ESQUERDA, REPERESENTAÇÕES E NOTAÇÕES NA EXECUÇÃO DO VIOLÃO;

2. DESENVOLVIMENTO DE ARRANJOS PARA A EXECUÇÃO DE MELODIAS NO INSTRUMENTO;

3. ACOMPANHAMENTO HARMÔNICO AOS VIOLÃO DE MELODIAS DIVERSAS;

4. ELABORAÇÃO DE ARRANJOS, ADAPTAÇÕES, TRANSCRIÇÕES E REDUÇÕES DE OBRAS VARIADAS DE PARTITURAS ESCRITAS OU TRADIÇÃO ORAL00;

5. ELABORAR UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA ALUNOS QUE NECESSITAM DE REFORÇO NO VIOLÃO.

**BIBLIOGRAFIA:**

ALMADA, Carlos. **Arranjo**. Campinas: Editora da Unicamp, 2000.

AZEVEDO, Fernando. **Como compor música facilmente**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2013.

BENEDICTIS, Savino de. **Curso teórico-prático de Instrumentação**. São Paulo: Ricordi, 1954.

BRISOLLA, Cyro Monteiro. **Princípios de Harmonia Funcional**. 2 ed. São Paulo: Annablume, 2006.

CHEDIAK, Almir. **Dicionário de Acordes**. Rio de Janeiro. Lumiar

CHEDIAK, Almir. **Harmonia e Improvisação I e II**. Rio de Janeiro. Lumiar

\_\_\_\_\_, **Dicionário de Acordes Cifrados**. Rio de Janeiro. Lumiar

\_\_\_\_\_, **Harmonia e Improvisação**. Vol. I e II. Rio de Janeiro. Lumiar

CURIA, Wilson. **Harmonia Moderna e Improvisação**. São Paulo. Fermata do Brasil, 1990.

GARCIA, Rose Marie Reis. **Brincadeiras Cantadas**. 4. Ed. Porto Alegre: Kuarup, 1992.

HIMDEMITH, Paul. **Curso Condensado de Harmonia Tradicional**. São Paulo: Irmãos Vitale, 1998.

PRIOLLI, Maria Luiza de Mattos. **Harmonia da Concepção Básica à Expressão Contemporânea**. v.1. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas LTDA, 1986.

ZAMACOIS, Joaquín. **Tratado de Armonia**. v. I, II e III. Rio de Janeiro: Labor S/A., s/d.

**3- OFICINA DE FLAUTA/PERCEPÇÃO MUSICAL:**

1. RECONHECER O DEDILHADO DA FLAUTA.
2. RECONHECER QUAIS POSTURAS CORRETAS E TÉCNICAS DE RESPIRAÇÃO PARA BOA EXECUÇÃO NA FLAUTA.
3. EXECUTAR OS DIVERSOS ASPECTOS RÍTMICOS E MELÓDICOS DA MÚSICA DIATÔNICA TONAL, INTERVALOS, ESCALAS, TONALIDADES, TONS VIZINHOS E ESCALA CROMÁTICA.

4. TRANSPOR MELODIAS PARA A FLAUTA DOCE, ASSIM COMO ELABORAR ARRANJOS PARA O REFERIDO INSTRUMENTO.
5. ELABORAR UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA ALUNOS QUE NECESSITAM DE REFORÇO NA FLAUTA DOCE.

#### **REFERÊNCIA:**

BARROS, Daniele Cruz. **A flauta doce no século XX: o exemplo do Brasil**. Recife: UFPE, 2010.

BARRAUD, Henry. **Para Compreender a Música e Hoje**. São Paulo: Perspectiva, 1975.

BARROS, Hélio Leite de. **Gênios da Música: Wagner**. São Paulo. 1982. 12pgs.

BENNET, Roy. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. 1986.

CHEDIAK, Almir. **As 101 melhores canções do século XX**. v.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 2004.

COPLAND, Aaron. **Como Ouvir e Entender Música**. Rio de Janeiro: Art Nova, 1974.

GRIFFITHS, Paul. **A Música Moderna: Uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

GROUT. J. Donald e PALISCA, Claude. V. **História da Música Ocidental**, Ed. Gradiva. 1994.

FRANK, Isolde Mohr. **Pedrinho Toca Flauta**. v. 1. São Leopoldo-RS: Sinodal, 2001.

FRANK, Isolde Mohr. **Pedrinho Toca Flauta**. v. 2. São Leopoldo-RS: Sinodal, 2001.

MONKEMEYER, Helmut. **Método para flauta doce soprano**. São Paulo: Ricordi, 1985.

KIEFER, Bruno. **Elementos da Linguagem Musical** Brasília: Movimento, 1973.

MAGNANI, Sérgio. **Expressão e comunicação na linguagem da música**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.

MASSIN, Jean & Brigitte. **História da música ocidental**. Rio de Janeiro. Nova Fronteira. 1997.

NEVES, José Maria. **Música Contemporânea Brasileira**. São Paulo, Ricordi Brasileira, 1981.

NAIRZINHA. **Cirandando Brasil**. 1 ed. São Paulo: Paulinas, 2010.

TIRLER, Helle. **Vamos tocar flauta doce**. v. 1. São Leopoldo-RS: Sinodal, 2001.

TIRLER, Helle. **Vamos tocar flauta doce**. v. 2. São Leopoldo-RS: Sinodal, 2001.

VELLOSO, Cristal Angélica. **Sopro novo Yamaha: caderno de flauta doce soprano**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.

ROSEN, CHARLES. **A Geração Romântica**. São Paulo. Edusp. 1995.

WISNIK, José Miguel. **O som e o sentido uma outra história das músicas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

#### **4- PRÁTICA CORAL/ REGÊNCIA :**

- 1- Repertório popular e erudito e reconhecimento dos estilos e formas de diferentes períodos;
- 2- Técnica e aquecimento vocal aplicada ao repertório do coro, abrangendo técnicas corretas de postura, aquecimento e expressividade;
- 3- Conhecimento dos princípios básicos da técnica de Regência Coral gestual de compassos simples e compostos.
- 4- Classificação vocal do coro em suas diferentes possibilidades de agrupamento.;
- 5- Elaboração de plano de ensaio e apresentações do grupo vocal.

#### **REFERÊNCIAS:**

BELAU, Mara & Rehder, Maria Inês. **Higiene Vocal para o Canto Coral**. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

BEUTTENMULLER, Maria da Glória & LAPORT, Nelly. **Expressão Vocal e Expressão Corporal**. 2 ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1992.

BAÊ, Tutti. **Canto, uma consciência melódica treinando os intervalos através dos vocalizes**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003.

\_\_\_\_\_e MARSOLA, Mônica - **Canto uma expressão, princípios Básicos de Técnica Vocal**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.

COELHO, Helena Wöhl- **Técnica Vocal para Coros**. Sinodal. São Leopoldo, RS,1994.

COELHO, Helena Wöhl . **Técnica Vocal para Coros**. Editora Sinodal. 9ª Edição. Brasil,2005.

DELLANO, Cris- **Mais que nunca é preciso cantar**, o novo método de técnica vocal. 2 ed. Rio de Janeiro, 2000.

FERREIRA, Leslie Piccolotto - **Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia**. Summus Editorial. 2 ed. S. Paulo, 1988.

HENTSCHKE, Liane & SOUZA, Jusamara (Org.)- **Avaliação em Música: reflexões e práticas**. Avaliação do Canto Coral: Critérios e funções. Moderna. São Paulo, 2003.

SOBREIRA, Silvia- **Desafinação vocal**. 2 ed. Rio de Janeiro: Musimed, 2003.

MARSOLA, Mônica e BAÊ, Tutti. **Canto uma expressão**, princípios básicos de técnica vocal. Irmãos Vitale. São Paulo, 2000.

## **5- PRÁTICA MUSICAL EM CONJUNTO/BANDA :**

- 1- Reconhecimento de repertório musical popular nacional e internacional, incluindo aspectos musicais, estéticos e históricos;
- 2- Arranjo de repertório aplicado à Banda e conjuntos instrumentais e vocais;
- 3- Reconhecimento da divisão de naipes para a organização do acervo da Banda e demais grupos;
- 4- Elaboração de um plano para ensaio e apresentações da Banda e demais conjuntos;
- 5- Elaboração de um plano para concertos didáticos;

## **REFERÊNCIAS:**

ABRAHAM, Gerald. **The Concise Oxford History of Music**. New York. Edição Oxford University. 1979.

ALDWEL, Edward ; SCHACHTER, Carl. **Harmony and Voice Leading**. Harcourt Brace Jonavovich, New Yor. inc. 1978.

ALALEONA, Domingos. **História da Música**: desde a Antigüidade até Nossos Dias. São Paulo. Ed. Ricordi 14ª edição.1984.

AMORIM, Herson Mendes. **Bandas de música**. Editora Scortecci 1ª Edição – 2014.

BARBOSA, Joel L. da Silva. **DA CAPO - método elementar para o ensino coletivo e/ou individual de instrumento de banda**. Editora Keyboard – 2004.

BARROS, Hélio Leite de. **Gênios da Música: Wagner**. São Paulo. 1982. 12pgs.

BENNET, Roy. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. 1986. 80pgs.

BINDER, Fernando Pereira (2006). **Bandas Militares no Brasil: difusão e organização entre 1808-1889**. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Música do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista – UNESP.

BRUM, Oscar da Silveira. **Conhecendo a Banda de Música: Fanfarras e Bandas Marciais**. São Paulo. Ricordi. 1988.

CARDOSO, Belmira; MASCARENHAS Mário. Curso Completo de Teoria Musical e Solfejo, volume 1. São Paulo: Irmão Vitale, 1996.

CHEDIAK, Almir. Dicionário de Acordes. Harmonia aplicada à música popular. 2.Ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1984.

COSTA, Manuela Areias (2010). **Notas sociais: as práticas da banda da sociedade musical são caetano (1890-1930)**. Monografia apresentada ao Curso de História do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em História.

COSME, Luiz. **Introdução à Música**. São Paulo. Ed. Globo. 2ª Edição. 1996.

GROUT. J. Donald & PALISCA, Claude. V. **História da Música Ocidental**, Ed. Gradiva. 1994.

DART, Thurston. **Interpretação da Música**. São Paulo. Martins Fontes. 2001.

FARIA, Nelson. Acordes e Arpejos e Escalas. Rio de Janeiro: Lumiar, [s.d.]

MARTIN, George. Fazendo Música. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003.

KENNAN, Kent Wheeler. **The Technique of Orchestration**. New York. Prentice – Hall, inc. 1952.

LEBRECHT, Norman. **O Mito do Maestro: Grandes Regentes em Busca do Poder**. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2002.



- LIMA, João Luiz V. **Enciclopédia do Regente**. São Paulo: Edições Pentagrama, 1991
- MASSIN, Jean & Brigitte. **História da música ocidental**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
- MARQUES, Henrique de Oliveira. **Dicionário de Termos Musicais**. Lisboa: Estampa, 1986.
- MUELLER, John H. **As Orquestras Sinfônicas dos Estados Unidos**. Rio de Janeiro. Revista Branca, 1951.
- PAGANO, Leticia – **Música e sua História**. São Paulo: Editora: Ricordi Brasileira, s/d.
- PETERS, Charles & BETTON, Matt. **Take two: Today's Method for the Contemporary Bandsman**. Illinois: Parks Music Corporation, 1972
- SÁ, Serginho. **Fábrica de Sons**. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2004.
- TINHORÃO, José Ramos. **Pequena história da música popular brasileira: da modinha a lambada**. São Paulo: Art. Editora, 1991.  
<https://www.youtube.com> / [www.cifraclub.com.br](http://www.cifraclub.com.br)
- TAYLOR, Maurice D. **Easy Steps to the Band**. NY: Mills Music, 1942.
- RIBATE, José Franco. **Manual de Instrumentação de Banda**. Madri: Editorial Musica Moderna, 1969.
- RIEMANN, Hugo. **Historia de la musica**. Madrid: Labor, 1948.
- ROBINSON, Ray & WINOLD, Allen. **The Choral Experience - Literature, Materials, And Methods**. New York: Harper Collins Publishers, 1976.
- SALLES, Vicente. **Sociedade de Euterpe: as bandas de música do Grão Pará**. Brasília: Edição do autor, 1985.
- STOBIA, Francisco. **História e Estética da Música**. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, s/d.

## 6- **PESQUISA EM MÚSICA**

- 1- Fundamentos da pesquisa em música e suas diversas áreas (etnomusicologia, educação musical, práticas interpretativas e musicologia).
- 2- Técnicas de leitura e escrita acadêmica, incluindo elaboração de artigos científicos e resenhas de publicações diversas (livros, Cd's e DVD's).
- 3- Reconhecimento de temas e literatura na pesquisa em música

- 4- Reconhecer os grupos de pesquisa existentes na academia e suas atuações.
- 5- Elencar os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelo curso de Licenciatura Plena em Música

## REFERÊNCIAS:

BABBIE, Earl. **Métodos de Pesquisas de Survey**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação: Conflitos e Acertos**. São Paulo, Max Limonad, 1984. **Arte-Educação no Brasil**. São Paulo, Perspectiva, 1978.

\_\_\_\_\_, **A Imagem no Ensino da Arte**. São Paulo, Perspectiva; Porto Alegre: Fundação IOCHPE, 1991.

BARON, Dan. **Alfabetização cultural: a luta íntima por uma nova humanidade**. São Paulo: Alfarrábio, 2004. p. 31-32.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília: MEC/SEF, 1998. p. 45.

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação: Conflitos e Acertos**. São Paulo, Max Limonad, 1984. **Arte-Educação no Brasil**. São Paulo, Perspectiva, 1978.

\_\_\_\_\_, **A Imagem no Ensino da Arte**. São Paulo, Perspectiva; Porto Alegre: Fundação IOCHPE, 1991.

BARON, Dan. **Alfabetização cultural: a luta íntima por uma nova humanidade**. São Paulo: Alfarrábio, 2004. p. 31-32.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília: MEC/SEF, 1998. p. 45.

BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. **A arte da pesquisa**. Trad. Henrique A. Rego Monteiro. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. **A arte da pesquisa**. Trad. Henrique A. Rego Monteiro. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DUARTE JR., João Francisco. **Por que Arte-Educação**. Campinas, Papirus, 1986.

\_\_\_\_\_, **Fundamentos estéticos da educação**. Campinas, SP: Papirus, 2005.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 2. ed., São Paulo: Perspectiva, 1985.

- FISCHER, Ernest. **A necessidade da Arte**. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.
- FARIA, Hamilton et al. **Arte e cultura pelo reencantamento do mundo**. São Paulo: Instituto Pólis, 2009.
- FREIRE, Vanda Lima Bellard. **Música e Sociedade**. Uma perspectiva histórica e uma reflexão aplicada ao ensino superior de música. ABEM. (Série teses, 1).
- FUSARI, Maria F. de Rezende. **Arte na Educação Escolar**. São Paulo, Cortez, 1992 – (Coleção Magistério 2º grau série formação geral).
- \_\_\_\_\_. **Metodologia do Ensino de Arte**. São Paulo, Cortez, 1993. (Coleção Magistério 2º grau série formação geral).
- FRITZEN, Celdon & MOREIRA, Janine (Orgs.). **Educação e Arte**. As linguagens artísticas na formação humana. 2. ed. Campinas (SP): Papirus, 2011. (Coleção Ágere).
- FLICK, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- FURLAN, Vera I. O estudo de textos teóricos. In: CARVALHO, Maria Cecília M. de (org.) **Construindo o saber**. Campinas, SP.: Papirus, 1988, p. 131-140.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.
- HENTSCHKE, Liane (organizadora). **A educação musical em países de línguas neolatinas**. Porto Alegre. Ed. Universidade / UFRGS, 2000.
- Horizontes Antropológicos**. UFRGS / IFCH. Programa de Pós-graduação em Antropologia Social. Ano 1, nº 1 (1995). Porto Alegre: PPGAD, 1999.
- JOURDAIN, Robert. **Música, cérebro e êxtase**. Como a música captura nossa imaginação. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 1998.
- LARA, Rosangela de Souza Bittencourt. **Avaliação do ensino e aprendizagem em arte: o lugar do estudante como sujeito da avaliação**. São Paulo: SESI-SP editora, 2012. (Prata da casa. Programa Publique-se SESI).
- NECES, Iara Conceição Bittencourt (organizadora). **Ler e escrever**. Compromisso de todas as áreas. Porto Alegre: Ed. da Universidade / UFRGS, 1998.
- PENNA, Maura. **Construindo o Primeiro Projeto de Pesquisa em Educação e Música**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Trad. Daniel Grassi, 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

ZAMBONI, Sílvio. **A pesquisa em arte**: um paralelo entre arte e ciência. Campinas: Autores Associados, 1999.

## DFCS - DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

### 1- HISTÓRIA E MEMÓRIA

- 1- História e Memória: Aproximações e diferenças.
- 2- Memória e esquecimento
- 3- Memória coletiva e memória individual
- 4- Memória e História Oral e narrativa
- 5- História Oral: Metodologia, Possibilidades e Desafios teórico-metodológicos

#### REFERÊNCIAS:

FREITAS, Sonia Maria de. **História Oral, possibilidades e procedimentos**.

São Paulo, Humanitas, Imprensa Oficial do Estado, 2002.

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2004.

LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.

POLLACK, Michael. Memória, Esquecimento, Silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, 1989, p. 3-15.

PORTELLI, Alessandro. **“Tentando aprender um pouquinho”**: Algumas reflexões sobre a ética na História Oral. In: Projeto História, São Paulo, nº15, Abril.

### 2- HISTÓRIA MODERNA

- 1- Modernidade: Conceitos, sentidos e significados.
- 2- O Renascimento na Europa Ocidental: arte, literatura e ciência
- 3- O absolutismo monárquico na Europa Ocidental
- 4- As Reformas religiosas na Europa Ocidental
- 5- História Moderna e seu ensino: aspectos teóricos e metodológicos

#### REFERÊNCIAS:

ANDERSON, Perry. **Linhagens do Estado Absolutista**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar: as aventuras da modernidade**. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

BURKE, Peter. **Cultura popular na Idade Moderna: Europa 1500-1800**. São Paulo, Companhia das Letras, 2010

SEVCENKO, Nicolau. **O Renascimento**. São Paulo, Atual, 1994.

Karnal, Leandro. (Org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo, Contexto, 2015.

### **3- HISTÓRIA MEDIEVAL**

- 1- Historiografia da Idade Média: de "Idade das Trevas" ao Nascimento do Ocidente Moderno.
- 2- A passagem da antiguidade para a primeira idade média: destruição ou assimilação do mundo romano?
- 3- A formação da Sociedade Feudal
- 4- Crise do feudalismo, renascimento urbano e nascimento da capitalismo
- 5- Perseguições sociais, violência e segregação no final da Idade Média e Início da modernidade.

### **REFERÊNCIAS:**

ANDERSON, Perry. **Passagens da Antigüidade ao Feudalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

ARIÈS, Philippe. & DUBY, Georges. (Orgs.). **História da vida privada: da Primeira Guerra a nossos dias**. Vol. II. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

BARROS, José D'Assunção. Heresias na Idade Média: considerações sobre as fontes e discussão historiográfica. **Revista Brasileira de História das Religiões**. ANPUH, Ano II, nº 6, fev/2010.

BLOCH, Marc. **A sociedade medieval**. Lisboa: Edições 70, 1970.

DUBY, Georges. **Senhores e camponeses**. São Paulo: Martins Fontes, 1990

LE GOFF, Jacques. **Em busca da Idade Média**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

MAGNOLLI, Demétrio (org.). **História das Guerras**. 3ª edição, São Paulo: Contexto, 2006.

#### 4- HISTÓRIA DA AMÉRICA

- 1- A “descoberta” da América e a “colonialidade do saber/poder”.
- 2- A visão dos indígenas na conquista: guerras, destruição, epidemias e colonialismo.
- 3- Independências, revoluções, Estados, povos e nações na América Hispânica.
- 4- Populismos na América Latina: casos do Brasil, Argentina e México.
- 5- Pós-neoliberalismo na América Latina: Bolívia, Venezuela e Brasil.

#### REFERÊNCIAS:

SANTOS, Boaventura de Sousa. O fim das descobertas imperiais. Disponível em: <[http://www.antroposmoderno.com/textos/ofi\\_m.shtml](http://www.antroposmoderno.com/textos/ofi_m.shtml)>. Acesso em: 19 fev. 2014.

QUIJANO, Aníbal. “Colonialidade e modernidade-razionalidade”. In.: BONILLA, Heráclio (org). **Os conquistados**: 1492 e a população indígena das Américas. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 416-426.

LEÓN-PORTILLA, M. (Org.) **A conquista da América Latina vista pelos índios**: relatos astecas, maias e incas. Petrópolis: Vozes, 1984.

WACHTEL, Nathan. “Os índios e a conquista espanhola”. In: BETHELL, Leslie. **História da América Latina**. São Paulo: Edusp/ Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1998, vol. 1. p. 195-239.

IANNI, Octavio. A questão nacional na América Latina. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 5-40, mar. 1988. ISSN 1806-9592. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/8474/10025>>. Acesso em: 21 jan. 2016. doi:<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40141988000100003>.

SABATO, Hilda. “Soberania popular, cidadania, e nação na América Hispânica: a experiência republicana do século XIX”. **Almanack Braziliense**, São Paulo, n. 09, maio 2009. p. 05-22. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/alb/article/viewFile/11705/13476>

IANNI, Octávio. **A formação do Estado populista na América Latina**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991. Disponível em: <https://americalatinaepolitica.files.wordpress.com/2012/02/a-formac3a7c3a3o-do-estado-populista-na-amc3a9rica-latina.pdf>

FERRERAS, Norberto. “A sociedade de massas: os populismos”. In. Azevedo, Cecília e Raminelli, Ronald (orgs.). **História das Américas**: novas perspectivas. Rio de Janeiro: FGV, 2011. p. 213-239.

- IBARRA, David. "O neoliberalismo na America Latina". **Revista de Economia Política**, vol. 31, nº 2 (122), pp. 238-248 abril-junho/2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rep/v31n2/04.pdf>

- LINERA, Alvaro Garcia. 2016 ¿Fin de ciclo progresista o proceso por oleadas revolucionarias? Ponencia apresentada em evento "Restauración conservadora y nuevas resistencias en Latinoamérica", Fundación Germán Abdala, na Universidad de Buenos Aires el 27 de mayo de 2016. Disponible en: [https://www.vicepresidencia.gob.bo/IMG/pdf/fin\\_de\\_ciclo-2.pdf](https://www.vicepresidencia.gob.bo/IMG/pdf/fin_de_ciclo-2.pdf)

## **5- HISTÓRIA ANTIGA**

- 1- Formação das noções de Antiguidade e de História Antiga
- 2- Mito, religião e sociedade: o caso egípcio
- 3- A Grécia antiga - a oposição entre Atenas e Esparta
- 4- Roma: expansionismo romano e imperialismo antigo
- 5- Roma: características da escravidão romana

## **REFERÊNCIAS:**

DA SILVA, Josiane Gomes. Espaço das representações sexuais e eróticas no Egito Antigo. **Revista Espacialidades [online]**, v. 5, n. 4, p. 1984-817x, 2012.

DA SILVA, Lisiana Lawson Terra e GONÇALVES, Jussemar Weiss: Ensino De História Antiga: Algumas Reflexões. In: **XXVIII Simpósio Nacional de História da ANPUH**. Florianópolis (SC), 27 a 31 de julho de 2015.

Escravos sem senhores: escravidão, trabalho e poder no Mundo Romano. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 26, no 52, p. 227-246 – 2006.

FRIZZO, Fábio. A Religião e o Todo: esboços para uma História Social da Religião Egípcia. **Hélade** - Volume 1, Número 1 (Julho de 2015)

FUNARI, Pedro Paulo. "A Revolução da História Antiga". In: KARNAL, Leandro. (Org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e respostas**. São Paulo: Contexto, 2003

GARRAFFONI, R. S.; STOIANI, R. Escavar o passado,(re) descobrir o presente: os usos simbólicos da Antiguidade clássica por Napoleão Bonaparte. **Revista de História da Arte e Arqueologia, Campinas**, n. 6, p. 69-82, 2006.

GUARINELLO, Noberto Luiz. História antiga. **São Paulo: Contexto**, 2013.

SILVA, César Roberto Melo. O Satyricon enquanto fonte histórica: debates e interpretações. **XXVIII Simpósio Nacional de História da ANPUH**. Florianópolis (SC), 27 a 31 de julho de 2015.

## **6- HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**

- 1- A Educação na Antiguidade Clássica, educação espartana e ateniense.
- 2- Educação Medieval: mulher, criança, jovem do povo. Corporações de Ofício.
- 3- A Educação Brasileira Colonial e Imperial: Jesuítas, Catequese e Colonização, Reformas Pombalinas e Educação.
- 4- A Educação no Brasil Republicano: educação na primeira república e na Era Vargas.
- 5- Educação no Brasil Contemporâneo: Avanços, recuos e desafios.

### **REFERÊNCIAS:**

CAMBI, Franco. *História da Pedagogia*. São Paulo. Editora Unesp, 1999. Primeira Parte. Cap. III. A educação na Grécia. IV Roma e a educação. Segunda parte Cap. II – item 5. A educação do povo e cap. III-item 3. Educação e vida social: as crianças, os jovens, as mulheres.

GONDRA, José Gonçalves, SCHUELER, Alessandra. *Educação, poder e sociedade no império brasileiro*. São Paulo: Cortez, 2008 (Biblioteca básica da história da educação brasileira).

ROMANELLI, Otaiza Oliveira. *História da Educação no Brasil: 1930-1973*. Petrópolis: Vozes, 1998.

STEPHANOU, Maria, BASTOS, Maria Helena Camara. *Histórias e memórias da educação no Brasil*. V. I: séculos XVI-XVII. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

LOMBARDI, José Claudinei; NASCIMENTO, Maria Isabel Mouro. **Fontes, História e Historiografia da Educação**. Campinas-SP: Autores Associados, 2004.

## **7- PENSAMENTO SOCIAL E POLÍTICO**

1. O LIBERALISMO E O POSITIVISMO NO PENSAMENTO SOCIAL LATINO AMERICANO.
2. O PENSAMENTO POLÍTICO LATINO AMERICANO E SEU SENTIDO PRÁTICO: O CAUDILHISMO E O POPULISMO.



3. FORMAÇÃO POLÍTICA DA AMAZÔNIA (A PARTIR DE MEADOS DO SÉC. XIX).
4. O POPULISMO NA AMAZÔNIA: O BARATISMO E SUAS CARACTERÍSTICAS.
5. AS RELAÇÕES DE PODER NA REPÚBLICA OLIGÁRQUICA NO PARÁ.

#### REFERENCIAS:

- ALBERDI, Juan de Bautista. **Fundamentos da Organização Política da Argentina**. Campinas-SP: Unicamp, 1994.
- CARDOSO, Ciro Flamarión; BRIGNOLI, Hector Pérez. **História Econômica da América Latina**. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
- ALVES FILHO, Armando; SOUZA JÚNIOR e BEZERRA NETO, José Maia. **Pontos de História da Amazônia**. Belém: Produção Independente, V. II, 1999.
- BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. **A UDN e o udenismo: ambiguidades do liberalismo brasileiro (1945-1965)**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- CARNEIRO, José Queirós. **O Pedessismo e Baratismo no Pará**. 1991. Dissertação (Mestrado em Ciências Políticas). Universidade de Campinas, São Paulo, SP, 1991.
- CARNOY, Martin. **Estado e Teoria Política**. Campinas: Papirus, 1999.
- CARVALHO, José Murilo de. **A formação das almas: o imaginário da República no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- DONGHI, Túlio Halperin. **História da América Latina**. Tradução de Carlos Nelson Donghi. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
- LIMA JÚNIOR, Olavo Brasil de. **Os partidos políticos brasileiros: a experiência federal e regional, 1945-1964**. Rio de Janeiro: Graal, 1983.
- MARTINS, José de Souza. **O Poder do Atraso**. Ensaio da Sociologia da História lenta. São Paulo: Hucitec, 1994.
- MESQUITA, Lindolfo. **Magalhães Barata: o Pará e sua História**. Belém: Produção Independente, 1994.
- OSCAR, Aquino Jesus. **História das Sociedades Americanas**. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- PETIT, Pere. **A esperança equilibrista: a trajetória do PT no Pará**. Belém: NAEA-UFPa, 1996.
- PRADO, M. L. C. **A formação das nações latino-americanas**. 21. ed. São Paulo: Atual, 1994.

PRADO, Maria Ligia Coelho. **América Latina no Século XIX**. São Paulo: EDUSP, 1999.

ROJAS, Carlos Antonio Aguirre. **América Latina: História e Presente**. Campinas: Papirus, 2004.

ROCQUE, Carlos. **Magalhães Barata: o homem, a lenda, o político**. Belém: SECULT, 1999.

SOUZA, Maria do Carmo Campello de. **Estados e Partidos Políticos no Brasil**. São Paulo: Alfa Ômega, 1983.

SANTOS, Roberto. **História Econômica na Amazônia (1800/1920)**. São Paulo. T.A Queiroz, 1980.

TOURAINÉ, Allan. **Palavras e sangue: Política e sociedade na América Latina**. Campinas: UNICAMP: Trajetória Cultural, 1989.

## **8- ANTROPOLOGIA**

1 – ANTROPOLOGIA: OBJETIVOS, ÁREAS E SUB-ÁREAS

2 - ETNOCENTRISMO E RELATIVIZAÇÃO

3 – CULTURA UM CONCEITO ANTROPOLÓGICO

4 – ESCOLAS ANTROPOLÓGICAS: EVOLUCIONISMO, FUNCIONALISMO, ESTRUTURALISMO E INTERPRETATIVISMO.

5 – O PAPEL DA ETNOGRAFIA NA PESQUISA ANTROPOLÓGICA.

### **REFERÊNCIAS:**

GEERTZ, Clifford. “Do Ponto de Vista dos Nativos: a natureza do entendimento antropológico” In: - -, **O Saber Local**. Petrópolis: Vozes, 1997. (p. 85-107)

GEERTZ, Clifford. “Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da Cultura” In: - -, **A Interpretação das Culturas**. RJ: LTC, 1989. (p. 13-41)

LÉVI-STRAUSS. A Estrutura dos Mitos In: - -, **Antropologia Estrutural**. RJ: Tempo Brasileiro, 1996. (p. 237-265)

MALINOWSKI, Bronislaw. “Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa” In: - -, **Argonautas do Pacífico Ocidental**. São Paulo: Abril Cultural, 1976. (p. 21-38)

MONTERO, Paula. Reflexões sobre uma Antropologia das Sociedades Complexas. **Revista de Antropologia**. São Paulo, USP, n. 34, 1991, pp. 103-130.

COPANS, Jean. **Antropologia, ciência das sociedades primitivas?** Lisboa: Edições 70, 1989.

KUPER, Adam. **Antropólogos e Antropologia** [or.ing.1973]. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

LEVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia estrutural**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

CARDOSO, Ruth. (org.) **A aventura antropológica**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

DAMATTA, Roberto. **Relativizando: uma introdução a antropologia social**. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

GOLDMANN, Lucien. **Dialética da Cultura**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1967.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

\_\_\_\_\_. **O processo civilizatório: estudo de antropologia da civilização**. Petrópolis: Vozes 1978.

## **9- ONTOLOGIA**

- 1) A relação entre memória, experiência e ciência e a definição das primeiras causas e dos primeiros princípios na Metafísica de Aristóteles;
- 2) A questão da dúvida hiperbólica e a inferência do cogito nas meditações cartesianas;
- 3) Kant e a impossibilidade da metafísica como ciência;
- 4) Nietzsche e a crítica à metafísica tradicional;
- 5) A relação ontológica entre ser e mundo no pensamento de Heidegger.

### **REFERÊNCIAS:**

ARISTÓTELES. Metafísica, Livros I, II, III e IV. Campinas: IFCH/Unicamp, 2007.

\_\_\_\_\_. Categorias. Lisboa: Piaget, 2000.

\_\_\_\_\_. Categorias. São Paulo: Martin Claret, 2010.

DESCARTES, R. Meditações. In: Descartes, René, Coleção Os pensadores, tradução de J. Guinsburg e Bento Prado Júnior, 3ª. edição, São Paulo: Abril Cultural, 1983.

KANT, Immanuel. Os Pensadores. Trad: Valério Rohden e Udo Moosburger. São Paulo, Nova Cultural, 1999.

KANT, Immanuel. Critica da razão pura. Trad: Rodrigues de Meneje. 2ª Ed. São Paulo: Edigraf, 1958.

HEIDEGGER, Martin. *Ser e tempo*. Petrópolis. Editora Vozes: 2009.

HEIDEGGER, Martin. *Que é metafísica*. Col. Os pensadores. São Paulo. Abril Cultural. 1989.

NIETZSCHE, Friedrich. O anticristo: maldição ao cristianismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

\_\_\_\_\_. Crepúsculo dos ídolos. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

\_\_\_\_\_. A Gaia Ciência. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

\_\_\_\_\_. O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

\_\_\_\_\_. Ecce Homo: Como Alguém se Torna o que é. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

\_\_\_\_\_. Humano, demasiado humano: um livro para espíritos livres. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

## **10-ÉTICA**

- 1) Ética, felicidade e amizade em Aristóteles;
- 2) Cidadania e Justiça na Filosofia Prática de Aristóteles;
- 3) O dever e a moralidade em Immanuel Kant;
- 4) O imperativo categórico e as leis morais em Kant;
- 5) Nietzsche e a ética do dionisíaco.

### **REFERÊNCIAS:**

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo, Atlas, 2009.

ARISTÓTELES. Metafísica. São Paulo, Edipro, 2012.

ARISTÓTELES. Política. São Paulo, Escala, 2008.

KANT, I. Crítica da razão prática. São Paulo, Martins Fontes, 2008.

KANT, I. Fundamentação da metafísica dos costumes. Lisboa, Edições 70, 1995.

NIETZSCHE, Friedrich. O anticristo: maldição ao cristianismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

\_\_\_\_\_. Crepúsculo dos ídolos. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

\_\_\_\_\_. A Gaia Ciência. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

\_\_\_\_\_. O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

\_\_\_\_\_. Ecce Homo: Como Alguém se Torna o que é. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

\_\_\_\_\_. Humano, demasiado humano: um livro para espíritos livres. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

## **11-FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO**

- 1) Os pressupostos filosóficos da educação na antiguidade;
- 2) Elementos teóricos da Pedagogia Histórico-Crítica;
- 3) Educação como processo de humanização e emancipação;
- 4) A relação entre educação e cultura na Primeira República;
- 5) Educação, democracia e cidadania no Brasil atual.

### **REFERÊNCIAS:**

CAMBI, F. História da pedagogia. São Paulo: Unesp, 2000.

CHAUÍ, M. Convite à filosofia. 5. ed. São Paulo: Àtica, 1995.

HOBBSAWM, E. J. A era do capital 1848-1878. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

MANACORDA, M. A. História da educação: da antiguidade aos nossos dias. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1995.

NAGLE, J. Educação e sociedade na primeira República. Rio de Janeiro: Editora DP&A, 2001.

PONCE, A. Educação e luta de classes. 12.ed. São Paulo: Cortez, 1995.

SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.

\_\_\_\_\_. História da idéias pedagógicas o Brasil. São Paulo: Autores Associados, 2008.

SEVERINO, A. J. Filosofia da Educação: Construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994.

XAVIER, M. E. S. P. Poder político e educação de elite. São Paulo: Autores Associados, 1992.

## **12-SOCIOLOGIA**

1- A PERSPECTIVA HISTÓRICA DO DESENVOLVIMENTO DA SOCIOLOGIA COMO CIÊNCIA.

2. A SOCIOLOGIA COMO CAMPO DE CONHECIMENTO; OBJETO E ORIGEM HISTÓRICA.

3. AS MATRIZES CLÁSSICAS DO PENSAMENTO SOCIOLÓGICO MODERNO: DURKHEIM, MARX E WEBER.

4. AS TEORIAS SOCIOLÓGICAS E SEUS TEMAS.

5. AS SOCIEDADES DE CLASSES: REPRODUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO

### **REFERÊNCIAS:**

BOTTOMORE, Tom B. Introdução à Sociologia. 9ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1987.

ARON, Raymond. As Etapas do Pensamento Sociológico. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

GIDDENS, Anthony. Sociologia: uma breve porém crítica introdução. Rio de Janeiro: Zahar, 1984

MILLS, C. Wright. A Imaginação Sociológica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

TOURAINÉ, Alain. Em defesa da Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

FORACCHI, Marialice M., MARTINS, José de S. Sociologia e Sociedade: leituras de Introdução à Sociologia. 12ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1987.

LÖWY, Michael. As aventuras de Karl Marx contra o barão de Münchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. 2ª ed. São Paulo: E. Busca Vida, 1987.

COHN, Gabriel. Weber. São Paulo: Ática, 1999.

DURKHEIM, Émile. \_\_\_\_\_. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

\_\_\_\_\_. Durkheim. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores).

MARX, Karl. 18 Brumário e cartas a Kugelmann. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

\_\_\_\_\_. Formações econômicas pré-capitalistas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

\_\_\_\_\_. Marx. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os pensadores)

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

SOUZA, Jessé (org.). A atualidade de Max Weber. Brasília: Editora da UNB, 2000.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira, 1981.

\_\_\_\_\_. Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1993.

\_\_\_\_\_. Conceitos básicos de sociologia. São Paulo: Moraes, 1989.

\_\_\_\_\_. Sobre a teoria das ciências sociais. Lisboa: Presença, 1974.

### **13-METODOLOGIA OU HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS**

1. A HISTÓRIA DA CIÊNCIA E O DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO.
2. OS ELEMENTOS CARACTERÍSTICOS DA CIÊNCIA MODERNA: OBJETIVO, SISTEMA E MÉTODO.
3. AS TÉCNICAS METODOLÓGICAS NA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
4. CIÊNCIA E IDEOLOGIA
5. AS “RAÍZES” DA CIÊNCIA MODERNA E SEU DESENVOLVIMENTO

#### **REFERÊNCIAS:**

ALVES, Rubem. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. 12a ed. São Paulo: Brasiliense, sd.

ANDREY, A. et. al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1988.

ANDRADE, M. M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

CARVALHO, M. C. Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas. 14. ed., Campinas: Papyrus, 2003.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez Editores, 2000.

CHALMERS, A. F. O que é a ciência, afinal? Tradução de Raul Fiker. São Paulo: Brasiliense, 2000.

CRUZ, C. & RIBEIRO, U. Metodologia científica: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Axel Books do Brasil, 2003.

DEMO, P. Introdução à metodologia da ciência. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade et LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 5. ed. São Paulo: Atlas. 2003.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. de A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2002.

\_\_\_\_\_. Metodologia do trabalho científico. 6. ed., São Paulo: Atlas, 2001.

LÖWY, M. Ideologias e ciências sociais: elementos para uma análise marxista. 5 ed. São Paulo: Cortez, 1989.

MÁTTAR NETO, J. A. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 2003.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22. ed., São Paulo: Cortez, 2002.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 8 ed. São Paulo Cortez, 1998.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais. A pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

## **14-GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

1. A NOVA REALIDADE DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES
2. SURGIMENTO E TRANSFORMAÇÃO NA FUNÇÃO GESTÃO DE PESSOAS
3. RECRUTAMENTO DE PESSOAS
4. SELEÇÃO DE PESSOAS
5. TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

### **REFERÊNCIAS:**

ARAÚJO, L. C. G. de. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2006.



BOHLANDER, G.; SNELL, S.; SHERMAN, A. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Thomson Learning, 2003

BOOG, M. G. Manual de gestão de pessoas e equipes: operações, volume 1. São Paulo: Editora Gente, 2002.

BOOG, M. G. Manual de gestão de pessoas e equipes: operações, volume 2. São Paulo: Editora Gente, 2002.

CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: o papel dos recursos humanos nas organizações. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

DUTRA, J. S. Gestão de Pessoas: Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.

LIMONGI-FRANÇA, A. C. As pessoas na organização. São Paulo: editora Gente, 2002.

MILKOVICH, G. T.; BOUDREAU, J. W. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas. 2000

OLIVEIRA, L. Gestão de pessoas. Rio de Janeiro: IBMEC, 2013.

## **15-GEOGRAFIA HUMANA**

1. OS CONCEITOS DE ESPAÇO, TERRITÓRIO, REGIÃO, PAISAGEM E LUGAR;

2. O ESPAÇO DA GLOBALIZAÇÃO: O MEIO TÉCNICO-CIENTÍFICO-INFORMACIONAL

3. REGIONALIZAÇÃO DO BRASIL: OS 'QUATRO BRASIS' DE MILTON SANTOS

4. A CIDADE E O PROCESSO DE SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL

5. O CAMPO NA AMAZÔNIA: CONFLITOS E DIVERSIDADE SOCIOESPACIAL

### **REFERÊNCIAS:**

SANTOS, Milton. Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico- informacional. São Paulo, Hucitec, 1994.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 4 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2002.

SOUZA, Marcelo Lopes de. Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

VASCONCELOS, Pedro de Almeida; CORRÊA, Roberto Lobato; PINTAUDI, Silvana Maria (Orgs.). A cidade contemporânea: segregação espacial. São Paulo: Contexto, 2013.

MACEDO, Cátia Oliveira; BRINGEL, Fabiano de Oliveira; BENEVIDES, Rafael; SANTANA, Rosiete, Marcos. Os Nós da questão agrária na Amazônia. Belém: Açai, 2015.

## **16-CARTOGRAFIA (LABORATÓRIO)**

1. O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA CARTOGRÁFICA NO MUNDO E NO BRASIL E AS NOVAS GEOTECNOLOGIAS.
2. REPRESENTAÇÃO CARTOGRÁFICA: DA CARTOGRAFIA ANALÓGICA À INCORPORAÇÃO DO SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS (SIG'S).
3. O GEOPROCESSAMENTO COMO SUPORTE À ANÁLISE ESPACIAL NAS PESQUISAS EM GEOGRAFIA.
4. APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO DE COORDENADAS (GEOGRÁFICAS E UTM) EM ANÁLISE ESPACIAL NA PESQUISA EM GEOGRAFIA.
5. CARTOGRAFIA TEMÁTICA: ELEMENTOS SEMIOLÓGICOS PARA O ENSINO PARA O ENSINO DE CARTOGRAFIA NAS AULAS DE GEOGRAFIA.

### **REFERÊNCIAS:**

CASTRO, Frederico do Valle Ferreira. Cartografia Temática. Belo Horizonte. UFMG, 2004.

FITZ, Paulo Roberto. Geoprocessamento Sem Complicação. São Paulo. Oficina de Textos, 2008.

## **17-ENSINO DE GEOGRAFIA**

1. UM EXERCÍCIO DE ENSINAR-APRENDER GEOGRAFIA;
2. EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA E CIDADANIA;
3. A CRISE DA GEOGRAFIA, DA ESCOLA E DA SOCIEDADE;
4. O PENSAMENTO ESPACIAL NO CONTEXTO ESCOLAR;
5. PRÁTICAS DIDÁTICAS, VIVÊNCIAS E ENSINO DE GEOGRAFIA.

## **REFERÊNCIAS:**

CALLAI, Helena Copetti; MORAES, Maristela Maria de. Educação geográfica, cidadania e cidade. ACTA Geográfica, Boa Vista, Edição Especial 2017. pp. 82-100.

CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella; JULIASZ, Paula Cristiane Strina. Educação geográfica e pensamento espacial: conceitos e representações. ACTA Geográfica, Boa Vista, Edição Especial 2017. pp. 82-100.

**18- HERMENÊUTICA**

**19-TÓPICOS DE RELIGIOSIDADE BRASILEIRA E CULTURA  
AMAZÔNICA**

**20-HISTÓRIAS DAS RELIGIÕES ORIENTAIS**

**21-SOCIOLOGIA DA RELIGIÃO**

Estamos aguardando que os conteúdos e as referências referentes aos Componentes Curriculares em destaque acima sejam enviados pelo departamento/Coordenação de Curso. Tão logo os recebamos vamos republicar este anexo no campo do Edital 051/2018 no site da UEPA.